

BOLETIM DO PROFESSOR

Edição 159/ 10 de Abril de 2015

Proposta no ensino superior é recusada

Em reunião de 7/04, a Fepesp classificou como indecente a proposta de reajuste salarial do Semesp, sindicato patronal do ensino superior.

Os representantes dos mantenedores oferecem 4% de reajuste salarial, sendo que a inflação acumulada registra 7,41%, até fevereiro.

Para os diretores, do jeito que está, à proposta nem merece ser discutida. Eles trataram do posicionamento do Semesp na primeira reunião, logo depois que a comissão de negociação soube do índice oferecido pelos patrões.

Como parte da luta, a Diretoria abrirá a discussão para todos os sindicatos. Para isto, convocou para 14/04 reunião do Conselho das Entidades Sindicais (Cones), que congrega os 25 sindicatos integrantes da Fepesp.

Nela serão debatidas as próximas ações, atos e estratégias da Campanha no ensino superior. Também será definida uma data para a realização da assembleia pelos sindicatos.

Os diretores reafirmam a avaliação de que as mudanças no Fies, anunciadas pelo governo federal, não servem de motivo para a os patrões menosprezarem as demandas dos trabalhadores.

Leia também: [Crise no superior é desculpa.](#)

Fonte: Fepesp

Fique sabendo... Não ao PL 4330!

O projeto de lei 4330 se propõe a “regulamentar a prestação de serviços terceirizados”, mas está longe disso. O que faz, isto sim, é promover uma reforma trabalhista sem alterar a CLT. O pulo do gato está na criação de uma nova modalidade de contratação flexível como alternativa ao modelo celetista de contratação direta.

[Clique e entenda o projeto de lei 4.330/2004.](#)

SESI: Manifesto denuncia más condições de trabalho

Professores do Sesi lançaram um manifesto no qual relatam, de forma contundente, as precárias condições de trabalho a que estão submetidos. O documento, surgido inicialmente no Sinpro Campinas, foi divulgado e aprovado nas assembleias realizadas no dia 26/3.

[Leia o manifesto na íntegra.](#)